

Jornal de Notícias

Câmara destruiu azulejos históricos

A Associação para o Estudo e Defesa do Património de Aveiro acusa a Câmara de ser responsável pela destruição de um painel de azulejos de valor histórico existente num imóvel local e queixou-se à Direcção Regional de Cultura.

A ADERAV solicitou à Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC) que desencadeie os mecanismos legais contra a Câmara de Aveiro, responsável, segundo a ADERAV, pela destruição de um painel de azulejos de valor histórico existente num imóvel do município integrado numa Zona de Protecção (ZP) denominada Casa do Seixal, na Rua Guilherme Gomes Fernandes.

Segundo a associação, o painel da fábrica Aleluia, corresponde a uma série produzida nos anos 40 do século passado para assinalar o tricentenário da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como padroeira de Portugal. O painel fazia parte de um edifício devoluto que foi demolido, anteontem, numa atitude "incompreensível", lamenta o presidente da ADERAV, Luís Souto, salientando que a própria autarquia foi uma das pioneiras na criação de um "banco de azulejos", possuindo um Plano de Preservação do Azulejo de Aveiro.

Patrocínio

Na carta endereçada à DRCC, a associação lembra ainda que o edifício em causa está abrangido por uma ZP e, por isso, qualquer intervenção, necessita de autorização da DRCC, "o que não aconteceu". A associação diz ainda à DRCC que "situações destas na cidade de Aveiro são comuns, tanto de não ser informada a DRCC de intervenções dentro de ZP, como de intervenções autorizadas mas que depois não se cumprem as condicionantes, ou em locais fora de ZP e com elevado potencial arqueológico, nem serem contemplados os respectivos trabalhos arqueológicos".

A Câmara de Aveiro já lamentou o sucedido, informando que está a decorrer um processo interno de averiguações para apurar se a peça tinha interesse municipal, porque a mesma não estava inventariada, disse o vice-presidente da autarquia, Carlos Santos. "A casa demolida encontrava-se muito degradada e era usada por toxicodependentes, tendo-se registado ultimamente dois incêndios que puseram em risco as casas vizinhas", adiantou.

Carlos Santos referiu ainda que a demolição da casa já estava prevista no âmbito de um estudo urbanístico que foi aprovado em reunião de Câmara e que recebeu o parecer favorável do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. "Em nenhum momento se levantou o interesse do painel em causa", adiantou o autarca.

JOÃO PAULO COSTA

publicado a 2009-10-09 às 00:30

Para mais detalhes consulte:

<http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?>

[Distrito=Aveiro&Concelho=Aveiro&Option=Interior&content_id=1384887](http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Aveiro&Concelho=Aveiro&Option=Interior&content_id=1384887)

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados